

COLUNA

de retribuir todo esse carinho, para a soca da feijão - não menos farta -, foi escolhida neste ano a Cantina Dona Bernadete Lemos. Que recebeu as 76 porções de feijoada que não foram adquiridas durante o evento.

■ Dia dos Namorados Sangue Azul. Bolsas, mochilas, carteiras e acessórios Sergio's. Para homens com estilo. Na Avenida da Moda ou via Whatsapp (35/9-9141-3312) #sangueazulhomem

■ Porque a Arte não pode parar... Até o 21 de Junho tem a segunda edição do "Leilão Virtual da ADESC & Pequenos Cantores de Passos" bombando no Whatsapp. E poe animação nisso! Na terça-feira, 8 de junho, foram apregoados 24 brindes que arrecadaram R\$ 2.960,00. Na quarta-feira (09), 25 brindes leiloados renderam R\$ 2.505,00...

■ ...O "II Leilão Virtual da ADESC & Pequenos Cantores de Passos" tem o apoio da Acimov-Passos. Doe um brinde, arremate um brinde! Para que os Pequenos Cantores e a ADESC Regional continuem seus trabalhos mesmo nesses tempos de Covid-19.

■ Entre uma prosa e uma canção a bordo do Charme do Violão Mineiro, o violonista passense Celso Faria mais o flautista Alexandre Braga, fizeram participação especial no "I Festival Vento Sul", ontem. Festival realizado pela RB Produções e Eventos, com recursos captados na Lei Audir Blanc.

■ Todas vacinadas contra o novo coronavírus, Edel Holz, mais Andreza Moon, Rosi Campos, Juliana Baroni e Alexandra Richter agendam, para o próximo 25 de junho, às 7pm (in Somerville/Massachusetts), 20h (em Brasília) a leitura de "A Partilha" - a peça de Miguel Falabella, que é um clássico das artes cênicas tupiniquins além de sucesso de crítica, de bilheteria & público. Não necessariamente nessa ordem.

■ Se o seu plano B for partir para partilhar uma vacina nos EUA, a Munditur pode ajudar! Em Nova York cidade, por exemplo, é aplicada a vacina Johnson, de dose única. Ou em Boston/Massachusetts... vacina lá eles têm. Para saber mais sobre todas as regras e detalhes, fale com a equipe Munditur! Desde 1992 levando você aos melhores destinos, novas viagens - as melhores viagens! A Munditur está na Rua Santo Antônio, 79. Por telefone, dial 35/3521-6373. Ou munditur@munditur.com.br Ou @munditurviagens

■ Até a tarde de ontem eram 550 inscritos, mas a meta dos organizadores do "V Festival Nacional de Teatro de Passos" - o FNTP - é atingir 1.000 inscritos, e muito mais, no canal do festival no Youtube! Você pode ajudar: basta entrar no YouTube, digitar Festival Nacional de Teatro de Passos. Quando a página for aberta, bugre, clique naquela tarja vermelha no alto e à direita



NOVAD.OFICIAL

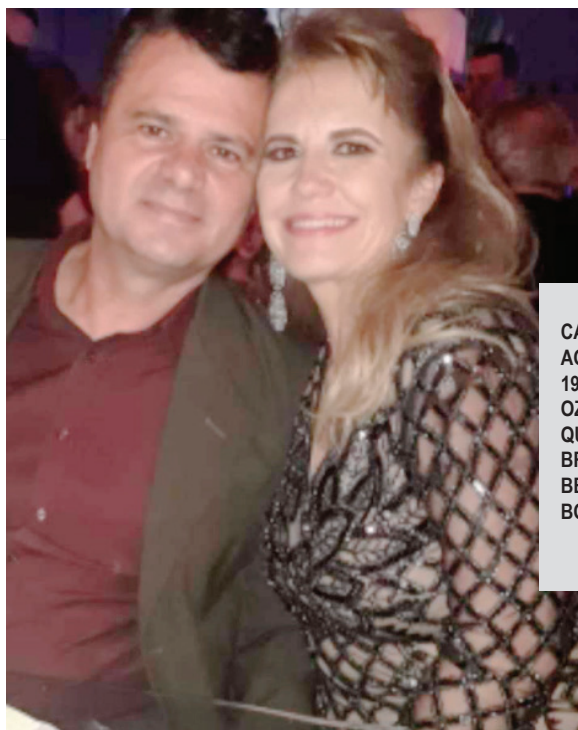
JÁ SE ORGANIZOU PARA AMANHÃ, O DIA DOS NAMORADOS? LEMBRANDO QUE TODA FORMA DE AMOR VALE A PENA E TODO O TEMPO DE AMOR VALE MAIS AINDA, A NOVA D CELEBRA OS ETERNOS NAMORADOS. E PARA TURBINAR O CLIMA DE ROMANCE, A NOVA D SEPAROU PEÇAS EXCLUSIVAS EM VESTIDOS, DA COLEÇÃO #ULTRA, COM 30% DE DESCONTO. UM DESCONTO MARAVILHOSO, VÁLIDO ATÉ A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA 14. A COLEÇÃO #ULTRA É DE APAIXONAR. ENTÃO CORRA E APROVEITE, PORQUE AINDA DÁ TEMPO... NA FLAGSHIP STORE NOVA D NA AVENIDA DA MODA, OU NO SITE NOVAD

da tela, onde lê-se "Inscreva". Pronto. Tá inscrito! O resto é o melhor da Cultura on-line.

■ A propósito, já conheceu os espetáculos selecionados para o 5º FNTP? Então fica ligado nas redes sociais, do festival. A programação completa estará disponível no dia 1º de Julho. A equipe organizadora do FNTP está preparando uma programação incrível para essa edição. O Festival Nacional de Teatro de Passos acontecerá entre os dias 18 a 25 de julho e 14 espetáculos foram selecionados (entre mais de 160 inscritos) para a Mostra Competitiva da 5º FNTP. Evoé!

■ Num outro palco, armado no Planalto Central, ontem, o presidente do Senado Rodrigo Pacheco foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Defesa. Pacheco recebeu a honraria do presidente Jair Bolsonaro e do ministro general Walter Braga Netto. A Ordem do Mérito da Defesa é concedida àqueles que prestaram relevantes serviços ao Ministério da Defesa, às Forças Armadas e ao Brasil, além de militares que se destacaram no exercício da profissão. Durante a solenidade, também foi celebrado o 22º aniversário de criação do Ministério da Defesa.

ACERVO PESSOAL



CASADOS EM PASSOS AOS 6 DE JUNHO DE 1996, FREDERICO OZANAM/MARCIA QUEIROZ OZANAM BRINDARAM EM BEAGÁ SUAS BODAS DE PRATA

DIA A DIA

MARIA MINEIRA

Na torcida, fazendo promessas

Morei em várias casas durante a minha infância. Uma delas ficava no sítio dos meus avós maternos, construída no meio de um matinho, perto de uma mina d'água. Tinha apenas um quarto, sala e cozinha, todos de terra batida. Eram rebocados com tabatinga, matéria prima que mamãe retirava cavando um barranco perto do córrego. Essa terra diluída em água era usada para passar no chão e no fogão deixava-os brancos e muito limpos.

Desde que me entendo por gente, sempre vi meu pai jogando bola. Perto de casa, no alto do morro, havia um campinho de futebol. À tarde, quando chegava da roça, ele e alguns vizinhos estavam sempre treinando. Jogavam descalços, chuteiras eram usadas apenas nos dias dos jogos oficiais. O time deles competia uma vez ao mês, no campeonato de futebol de Vargem Grande.

Vargem Grande era um pequeno vilarejo distante uns quatro quilômetros de onde morávamos. A cada trinta dias, havia missa na capelinha de São Sebastião. Evento que reunia muita gente, devido à celebração, aos leilões de prendas e aos jogos de futebol.

Nessa época, não me sobrava muito tempo para brincar. Minha mãe trabalhava muito e eu tomava conta dos irmãos menores. Mas, eu tinha um sonho. Queria uma boneca, daquelas de olhos azuis grandes que sabiam chorar e até dormir. Já havia visto uma delas na loja do Seu Edgar e depois desse dia, até perdi o gosto de brincar com as minhas bonecas de pano, feitas em casa. O corpinho era confeccionado de trapos brancos e as roupinhas, eu mesma emendava os pequenos retalhos das costuras que mamãe fazia para as famílias vizinhas, com máquina de pedalar e ferro de passar, aquecido à brasas de sabugo de milho.

Chegou o último domingo do mês. Era um dia festivo, encontro de parentes, amigos, namorados. Um dos eventos ansiosamente esperados, eram os leilões. Lembro-me do Senhor Nico, o leiloeiro oficial. Lá de cima do coreto ele apregoava em alto e bom som, todas aquelas mercadorias, doadas pelos devotos de São Sebastião. Havia pães de queijo recheados com linguça, biscoitos, bolos, galinhas vivas, frangos assados, queijos, cachos de banana, mexericas, garrafas de vinho, cachaca e mais uma infinidade de miudezas.

Aquele dia foi especial. Assim que chegamos, me encantei ao ver pendurada

no coreto, entre as coisas que seriam leiloadas, uma boneca linda! Longos cabelos louros, olhos azuis, sapatinho e vestido vermelhos. Eu quis aquele brinquedo com todas as forças do meu coração e via nos olhos das outras meninas o mesmo desejo.

Pedi à minha mãe, ela me preveniu que aquela prenda com certeza alcançaria lances muito altos e dificilmente meu pai poderia pagar. Nem acreditei quando ouvi papai prometer: se o time dele fosse campeão, arremataria a boneca para mim.

Eu nunca havia prestado muita atenção nos jogos. Porém, naquele dia durante quase duas horas, sentada num barranco de onde avistava bem o campo. EU FIQUEI NA TORCIDA! Eu rezei, fiz figa, fiz promessa para tudo quanto era santo, dos mais modestos aos mais graduados. Chamei o juiz de ladrão. Jurei que seria a menina mais obediente do mundo. Confesso que cheguei a ponto de prometer umas velas para algumas almas penadas, caso elas fizessem uma intervenção em favor do time de meu pai.

Saí correndo do campo antes do final da partida. O time de meu pai perdia com diferença de muitos gols... Não ia conseguir permanecer até o final da festa e ver outra menina levar a minha boneca de olho azul que chorava e dormia.

Avistei o cavalo de minha avó amarrado na cerca, perto da capela. Subi numa pedra, alcancei o arreio, montei. Peguei as rédeas nas mãos e saí em disparada meio sem rumo. Algumas lembranças dessa tarde fugiram da memória. Sentia os olhos embaçados pelo choro, enquanto o cavalo corria muito e eu não consegui mais dominá-lo. Galopando entramos numa capoeira cheia de cipós e galhos espinhentos...

Acordei na casa de uma senhora que eu não conhecia. Um cheiro de álcool com arnica no meu nariz e nos braços arranhados. Ouvi vozes de pessoas tentando acalmar minha mãe que chorava de preocupação. Confesso que fiquei meio sem graça, quando a visão foi clareando e reparei na cara de preocupação de meus pais, avós e tios. Nesse instante aconteceu algo que nunca me esqueci... minha madrinha entrou carregando algo e me disse:

— Minha afilhada, ocê num isperô o leilão... Oia o qui a madrinha arrematô procê!

MARIA MINEIRA é escritora. Esta e outras 52 histórias fazem parte do livro: "Ao Pé da Serra - Contos e Causos da Canastra". E-mail: mariamineira2011@yahoo.com.br